**neoplasias mamárias em cães**

**Gabriela de Oliveira Silva¹\*, Carolina Laís Rezende¹, Ellen Paula Galvão Maciel¹, Guilherme Guerra Alves², Guilherme Augusto Martins de Sousa³**

*1Graduando em Medicina Veterinária – UNA – Bom Despacho/MG – Brasil\*gabriela\_osilva@yahoo.com.br*

*2Professor de Medicina Veterinária – UNA – Bom Despacho/MG – Brasil*

*3Médico Veterinário autônomo – Divinópolis/MG – Brasil*

**INTRODUÇÃO**

A frequência de neoplasias mamárias em cadelas tem aumentado muito nos últimos anos. A incidência de tumores mamários chega em até 52% quando comparada com todas as outras neoplasias que podem afetar as fêmeas da espécie canina, sendo que 50% destes são de caráter maligno7.

Os tumores podem se apresentar de vários formatos e tamanhos, além de características genéticas, epidemiológicas, biológicas e clínicas, e serem semelhantes aos humanos. Dentre tanta variedade destes, podemos ter variações decorrentes às morfologias, presença de receptores de estrógeno e ou progesterona tumoral, faixa etária do aparecimento, órgãos alvos de metástases, hereditariedade, evolução clínica e o efeito preventivo da ovariosalpingohisterectomia6. Esta revisão tem como objetivo melhorar o conhecimento neste assunto importante, por ser de grande ocorrência na clínica de pequenos animais.

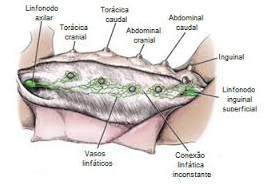
**MATERIAL E MÉTODOS**

Para a formação da revisão bibliográfica, foram utilizadas as plataformas PUBMED, PUBVET e Scielo, que disponibilizam artigos científicos com informações verídicas e recentes. Foram utilizados nove artigos disponíveis nessa base de dados, os artigos foram publicados entre 2001 e 2020.

**REVISÃO DE LITERATURA**

A oncologia veterinária é uma especialidade que tem cada vez mais crescido na Medicina Veterinária, como consequência da maior expectativa de vida dos animais de companhia³.

Durante o envelhecimento, a probabilidade da divisão celular anormal aumenta, uma vez que o sistema imune que atua nesta detecção e a destruição destas células anormais se torna menos eficaz em realizar essa função. Sendo assim, há predisposição para o aparecimento de neoplasias, é muito associadas com a fase idosa do animal. Nos últimos anos, à longevidade dos animais de companhia foi observado a nível mundial de aparecimento de neoplasias, se tornando uma das maiores causas dos óbitos¹. A glândula mamária (Fig.1) é o local mais acometido por tumores, em seguida as neoplasias cutâneas. Nesta espécie, a incidência em fêmeas é maior que em qualquer outro animal doméstico9.



**Figura 1:** Modelo esquemático do complexo mamário da cadela2.

Os casos clínicos de tumores mamários são diagnosticados em consulta, apresentando lesões múltiplas, não pela rápida progressão do tumor, mas principalmente pela negligência dos tutores em levar os animais para avaliação clínica do médico veterinário. Os tumores mamários caninos (Fig.2) constituem 70% das neoplasias nas fêmeas desta espécie, sendo que 50% desta são de característica maligna. A idade média de formação tumoral em cadelas é entre os 10 e 11 anos, e as chances de desenvolvimento de tumores mamários cresce com a idade do animal4.

O tratamento de escolha, inicialmente é feita a excisão cirúrgica dos tumores mamários, essa afirmação só se altera quando os tumores se apresentam grandes com presença de metástase e ou carcinomas inflamatórios. A mastectomia é a técnica de escolha, sendo ela a mais realizada na rotina cirúrgica na clínica de pequenos animais, onde consiste na remoção do tecido, tendo sua extensão de forma variável. O tamanho do tumor, localização, consistência e quantidade do tecido, tem total influência na escolha da exérese do tumor e na técnica que será utilizada³,4.

Em animais que apresentam tumores de alto grau, grandes e maior chance de metástase podem se beneficiar de terapia complementar como a quimioterapia, já em animais no estádio 1 da doença, a excisão cirúrgica pode ser curativa desde que apresente carcinomas não invasivos, bem diferenciados e tumores pequenos¹.



**Figura 2:** Massas neoplasicas nas glândulas mamárias abdominal caudal direita e inguinal esquerda, em fêmea canina5.

**CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Diante desta revisão de literatura, foi notório o quão é importante o entendimento sobre a neoplasia mamária canina, visto que seu índice de ocorrência é alto e muitas das vezes pode vir a ocasionar a morte do animal. Sendo assim a observação periódica do tutor e seu cuidado ao levar o animal ao médico veterinário para avaliação é extremamente necessário para que tenha um diagnóstico precoce da doença, levando a uma abordagem terapêutica de bons resultados, como em casos de carcinomas não invasivos onde com a realização de cirurgia pode ser curativa.

**REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS**

****